Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A IMPORTANCIA DA ENFERMAGEM NA COMUNICAÇÃO TERAPEUTICA EM MULHERES PORTADORAS DE CANCER DE MAMA

Relatoria: CLAUDIA CRISTINA DA MATA OLIVEIRA

Autores: ATILLA MARY ALMEIDA ELIAS
MARIA SELVANIA ALMEIDA ZAPAROLI
AIDA SILVA BAIMA
SANDRA JACQUELINE ALMEIDA ELIAS

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Atualmente, com os avanços científicos e técnicos na área da mastologia permitem melhorar os índices de cura de mulheres acometidas pelo câncer de mama, contribuindo para o aumento gradativo da expectativa de vida dessas mulheres. No entanto, concomitantemente a este desenvolvimento, nos deparamos com número significativo de mulheres acometidas com esta neoplasia, em fase avançada, carecendo de hospitalização e cirurgia, na qual, para a grande maioria, é mutiladora.Uma vez enferma, a mulher com câncer de mama começa a vivenciar uma situação indesejável, e para a qual, geralmente, jamais estará preparada: vê ocorrer gradativamente a perda de suas possibilidades como pessoa produtiva, particularmente, em relação ao seu papel de mãe, esposa e mulher.Este trabalho objetiva refletir acerca do cuidado pré-operatório da mulher portadora de câncer de mama, baseada na comunicação terapêutica como referência do cuidar pela enfermagem atuante na área oncológica.Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com dados coletados do LiLacs e SciELO, sendo selecionados livros, manuais e artigos a cerca da temática envolvia.A comunicação terapêutica estimula a paciente a aprender, entender e a buscar a resolução para os seus desconfortos, mediante a construção e reestruturação de informações estimuladas pela interação. Por meio dela, a enfermagem compreende a paciente e a maneira como ela enxerga, sente e percebe e age no mundo. A partir desta compreensão, a enfermagem poderá identificar os problemas da paciente e o significado que esta lhes atribui, e dessa forma estabelecer uma comunicação para uma ação terapêutica (STEFANELLI E CARVALHO, 2005).Nessa perspectiva, o diálogo permite que o cliente expresse suas ideias e opiniões, ao mesmo tempo em que estabelece com a equipe de enfermagem uma relação que implica em uma resposta humana positiva, ou seja, em um cuidado participativo e humanizado (BARCELOS e ALVIM 2003).Com base nos acervos pesquisados tivemos como considerações finais que a equipe de enfermagem exerce papel fundamental no processo de recuperação da mulher mastectomizada, uma vez que esta promove suporte emocional e informativo sobre os cuidados necessários à reabilitação pós-mastectomia, além de proporcionar tranquilidade e conforto perante os sentimentos e as expectativas. Cabe ainda ao profissional de enfermagem, atender às expectativas e necessidades da mulher, assegurando conforto físico, emocional e espiritual.